



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YAMILSI ZALDIVAR SILVA

MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA CADASTRADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE
TAPIRAI

SÃO PAULO
2018

YAMILSI ZALDIVAR SILVA

MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA CADASTRADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE
TAPIRAI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: AGNES DE FÁTIMA FAUSTINO PEREIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

O número de usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica na Unidade Básica de Saúde de Tapiraí aumentou consideravelmente nos últimos meses, tendo favorecido o desenvolvimento de outras doenças crônicas não transmissíveis associadas, como exemplo, doenças cardiovasculares. Com o intuito de diminuir os números de morbimortalidade em decorrência da HAS, o presente projeto de intervenção propôs realizar um conjunto de medidas de promoção da saúde e de prevenção da hipertensão arterial visando melhorar a saúde dos usuários e mapear novos casos ainda não diagnosticados da doença. Espera-se, assim, melhorar o estilo e qualidade de vida, como adequados hábitos de alimentação e atividade física, evitando assim, o surgimento de futuras complicações.

Palavra-chave

Hipertensão. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças. Melhoria da Qualidade de Vida

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, associada às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais ^(1,3, 5). HAS constitui um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apesar de apresentar uma redução significativa nos últimos anos. As doenças cardiovasculares tem sido a principal causa de morte no Brasil, sendo a causa direta de cardiopatia o quadro de hipertensão e fator de risco para outras doenças como aterosclerose e trombose, doença isquêmica cardíaca, cerebrovascular, vascular periférica e renal^(4,5,6). Com essa multiplicidade de consequências a HAS na origem de muitas doenças crônicas não transmissíveis, caracteriza-se como uma das causas de maior redução da qualidade e expectativa de vida das pessoas ⁽⁵⁾.

A hipertensão arterial sistêmica pode ser prevenida, tratada e controlada com base nas mudanças no estilo de vida e medicamentos de baixo custo edistribuída na rede de Atenção Básica. Assim, o presente estudo de intervenção propôs atividades de promoção de saúde e prevenção visando a diminuição de incidência e prevalência de casos de hipertensão no território.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: Elaborar um projeto de intervenção para melhorar a atenção à saúde dos usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica em UBS de Tapirai.

Objetivos específicos:

- 1-Ampliar a cobertura de hipertensos em a UBS.
- 2-Melhorar a qualidade da atenção a hipertensos.
- 3-Melhorar a adesão de hipertensos ao programa.
- 4-Melhorar o registro das informações, fichas de acompanhamento de hipertensos cadastrados.
- 5-Mapear hipertensos de risco para doença cardiovascular .
- 6-Promover a saúde de hipertensos.
- 7- Fazer intervenções educativa mensais na comunidade e capacitação da equipe de saúde.

Método

O presente estudo trata-se de uma intervenção educativa na área de saúde de Tapiraí, Estado São Paulo, de forma descritiva sobre um levantamento de dados obtidos no posto e uma revisão bibliográfica. Envolve os pacientes cadastrados nesta área de saúde e os integrantes da equipe de trabalho pertencente à UBS, trazendo melhorias na qualidade de saúde e de vida dos usuários com doença de Hipertensão Arterial Sistêmica. As ações dirigidas aos pacientes com este diagnóstico serão feitas na UBS e nas visitas domiciliares, assim como no trabalho de dia a dia dos agentes comunitários.

Ações: Será proposto cadastrar e monitorar todos os usuários Hipertensos no Programa de Hipertensão Arterial da unidade de saúde para direcionar as ações de saúde (atendimentos em consultas e visitas domiciliar) com bom acolhimento destes usuários, atividades educativas, palestras) encaminhadas a elevar o conhecimento da doença, tratamento adequado (medicamentoso e não medicamentoso), e as complicações, assim como modificar hábitos e estilo da vida que ajuda os usuários a melhorar a doença.

Depois de alcançar o nível de conhecimento adequado da HAS, enfatizaremos a conscientização sobre a importância de mudanças no estilo de vida com implementação de hábitos de alimentação saudável, prática de exercícios físicos, evitar hábitos tóxicos como tabagismo e estresse, evitando assim as complicações e doenças que podem desencadear nestes usuários. Estes pacientes serão avaliados e monitorizados mediante consultas de acompanhamento com retorno agendado e visitas domiciliares em integração contínua com a equipe, tendo o objetivo de diminuir os riscos em saúde inerentes à condição de HAS não controlada.

Resultados Esperados

Espera-se que com esta intervenção educativa possa contribuir para diminuir os riscos, complicações assim como prevenir e tratar de forma oportuna os usuários hipertensos, tendo atuado nos campos de estilo e qualidade de vida da população doente e a que ainda não tem a doença como são hábitos saudáveis de alimentação, prática regular de exercícios físicos, diminuição de hábitos tóxicos como tabagismo e outras drogas lícitas e não lícitas.

Referências

1-BRASIL.Ministerioda Saúde.DATASUS.Informações de Saúde.Disponível em:www.datasus.gov.br. Acesso em: 1 de nov. 2014.

2-BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado de pessoa com doença crônica.Hipertensão arterial sistêmica.Brasília:Ministerio da Saúde 2013. Disponível

em:<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicações/caderno_37.pdf> Acesso em :20nov.2013.

3-DIRETRIZES EM HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA CUIDADOS PRIMARIOS NOS PAISES DE LINGUA PORTUGUESA fsclp.org/arquivos/2017/Diretriz-HAS-Port.pdf de CMM de OLIVEIRA - 2017.

4-DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL- <https://www.passedireto.com/7-diretriz...hipertensao-arterial/9>

5-MINISTERIO DE SAÚDE.Cadernos de Atenção Básica:Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica.Hipertensão Arterial Sistêmica .nº 37,-Brasilia:Ministério da Saúde,2013.

6-MINISTERIO DA SAÚDE.Cadernos de Atenção Básica: Acolhimento á demanda espontânea:queixas mais comuns na AtençãoBásica-1.Ed.,2reimp,- Brasilia :Ministério da Saúde,2013.